

CENBRAP

EXCELÊNCIA EM PÓS MÉDICA

INSTITUCIONAL



**Como o CENBRAP
transforma conteúdo em
segurança para a prática
médica**

Sumário

01	O intervalo entre saber e decidir	3
02	O percurso educacional	4
03	Conteúdo que vira critério	5
04	Raciocínio clínico em ação	6
05	Prática e feedback	7
06	A consulta em três momentos	8
07	Segurança e limites	9
08	A proposta do CENBRAP	10
09	Formação e responsabilidade	11
10	Referências	12

Leitura mobile. Percorra as páginas na ordem para acompanhar o ciclo entre estudo, decisão, acompanhamento e revisão.

O intervalo entre saber e decidir



O consultório exige mais do que recordar conteúdos. Exige formular um problema, sustentar uma escolha e acompanhar suas consequências.

A experiência de plantões e da UBS continua valiosa. O que se acrescenta é uma responsabilidade longitudinal: explicar, monitorar e rever.

Como o conteúdo chega à consulta

1

Conteúdo relevante

Seleciona o que merece atenção.

2

Raciocínio clínico

Organiza hipóteses, riscos e alternativas.

3

Aplicação estruturada

Exige escolher e justificar.

4

Discussão e feedback

Revela lacunas e atalhos.

5

Decisão contextualizada

Relaciona evidência, paciente e limites.

6

Acompanhamento e revisão

Fecha o ciclo e pode reabri-lo.

O processo não termina na conduta. A evolução do paciente devolve novas informações ao raciocínio.

Conteúdo precisa virar critério

O conhecimento se torna clínico quando ajuda a formular perguntas que mudam a decisão.

Diagnóstico diferencial

Qual hipótese merece prioridade e por quê?

Risco

O que não pode ser ignorado hoje?

Tratamento

Que alternativa faz sentido neste contexto?

Seguimento

O que deve ser monitorado e quando rever?

Limites

Quando é necessário discutir ou encaminhar?

Raciocínio clínico em ação

Raciocinar não é repetir uma resposta pronta. É relacionar dados, contexto, evidências e incertezas para construir uma decisão explicável.

- Qual é o problema principal?
- O que muda o nível de risco?
- Que informação ainda falta?
- Quais alternativas precisam ser comparadas?
- O que justificaria uma nova conduta?

Uma decisão mais clara também torna mais claro o que precisa ser acompanhado.

Conheça as Pós CENBRAP

Prática estruturada torna o pensamento visível

Casos clínicos, avaliações, exercícios e discussões com professores tiram o aluno da posição de espectador. Ele precisa escolher.

O feedback útil pergunta:

- Que dados orientaram a escolha?
- O que recebeu peso demais?
- Qual risco ficou de fora?
- Que alternativa merecia comparação?
- Quando o plano deveria ser revisto?

A resposta final importa. O caminho percorrido mostra onde a aprendizagem precisa continuar.

A consulta em três momentos

ANTES DE DECIDIR

- Definir o problema clínico
- Reconhecer riscos e prioridades
- Reunir dados que podem mudar a hipótese

AO DECIDIR

- Comparar alternativas
- Considerar contexto e preferências
- Justificar a escolha

DEPOIS DE DECIDIR

- Orientar sinais de alerta
- Planejar monitorização e reavaliação
- Modificar o plano quando necessário

Segurança não é certeza absoluta

Na medicina, segurança está na qualidade do processo, na atenção ao risco e na capacidade de revisar.

Significa	Não significa
Método e critérios explícitos	Resposta pronta para todo caso
Contextualização	Ausência de complicações
Reconhecimento de limites	Substituição do julgamento médico
Acompanhamento e revisão	Resultado clínico garantido

Reavaliar uma decisão diante de novos dados é parte da boa prática, não sinal de fraqueza.

A proposta educacional do CENBRAP

O CENBRAP busca aproximar o que o médico estuda das decisões que precisa sustentar na consulta.

Percurso organizado

Módulos e avaliações ajudam a estruturar o estudo.

Casos e interação

Discussões ao vivo e Plantão do Preceptor aparecem em cursos confirmados.

Acesso a fontes

A PreceptorIA apoia a consulta a evidências, mantendo o médico responsável pela interpretação.

Revisão por questões

O Simula AI, em formações específicas, pode ajudar a localizar lacunas.

Recursos e formatos variam conforme o curso.

A formação precisa continuar dentro da consulta

Uma pós não deve apenas aumentar o volume de informações. Deve ajudar o médico a pensar com clareza, justificar escolhas e reconhecer quando uma decisão precisa ser revista.

Conteúdo informa. O raciocínio organiza. A prática testa. O feedback aprimora.

A pós lato sensu é educação continuada. Ela amplia repertório e pode apoiar o desenvolvimento profissional, mas não equivale a residência, título de especialista ou RQE automático.

Os requisitos para prova de título dependem do edital vigente e das normas aplicáveis.

Conteúdo destinado a médicos. A decisão clínica deve considerar a avaliação individual de cada paciente.

Conheça as Pós CENBRAP

Referências e fontes institucionais

01

CENBRAP. Pós em Psiquiatria da Infância e Adolescência. Recursos educacionais e Simula AI.

[Acessar fonte](#)

02

CENBRAP. Pós em Nutrologia. Módulos, avaliações, discussão de casos e Plantão do Preceptor.

[Acessar fonte](#)

03

CENBRAP. PreceptorIA. Suporte educacional baseado em evidências do PubMed.

[Acessar fonte](#)

04

CNE. Resolução CNE/CES nº 1/2018. Cursos de pós-graduação lato sensu.

[Acessar fonte](#)

05

CFM. Normativos da Comissão Mista de Especialidades.

[Acessar fonte](#)

06

CFM. Resolução nº 2.336/2023. Publicidade e propaganda médicas.

[Acessar fonte](#)